

II CONCURSO DE POEMAS DO IFC - *CAMPUS* SÃO FRANCISCO DO SUL
(MARÇO 2016)

Convidada externa: Fêre Rocha

POEMAS DA CATEGORIA ENSINO MÉDIO

1º LUGAR (Gabrieli Ribeiro - CTI Administração Beta)

Ela chorava

Ela era nova
Tinha só 10 anos
Pura inocência
Na cabeça, só bons planos
Mas algo iria mudar
O mundo, perdido está
Ser criança, nem pensar
Nada tinha sentido
Ela não compreendia
O porque de tudo aquilo
Inocente criança
Só queria brincar
Mas além de espancar
O velho queria abusar
Ela queria ajuda
Mas era impossível
O decreto era
Que ela ficasse muda
A menina chorava
Mas de nada adiantava
Por anos se calou
Mas já era tempo
Ela enfim
Para o mundo gritou
Infelizmente era tarde
Não deu tempo
Foi um grande lamento

2º LUGAR (Vitória Zambrano - CTI Administração 2º Ano)

Rio Grande do Sul

Estação de inverno, lugar de frio
Este é o sul do Brasil
Lugar do gaúcho
Prenda bonita
Tem chamamé, vanerão, rancheira, chote
Tango também vanera
Onde até hoje se vive da lida campeira
Querência de glória dos tempos atrás
Onde desde piazito nas estâncias da vida
Se aprende o afago
E os valores do pago
Onde o gaúcho de mango cerrado
Mostra pro gado do que é capaz
Como uma doma que assim se faz
Porque domar um pingo não depende só de sorte
Tem que ter coragem
Não temer a morte
Pois nesta hora o homem não pensa
É um momento de luta intensa
Qualquer erro ou distração
O pingo lhe põe no chão
Mas levar um golpe
E ficar deitado
Nunca se viu
Porque sou gaúcho nascido e criado
No sul do Brasil

3º LUGAR (Mayara Seffrin Weber - CTI Guia de Turismo 1º Ano)

Apenas Dance

Dance, bailarina
Dance sobre o caos da vida
Dance sobre os jardins mais floridos
Dance sob os espinhos, sem medo de machucar os pés

Dance nos dias tristes, tendo como par um sorriso
Nos dias de solidão, tire ela para dançar
Dance tendo como par o amor próprio
Dance pois você ama a vida

Dance porque assim ela vale a pena
Dance, bailarina, apenas
Dance.

Ordem e Progresso?

O povo se diz esperto, mas o governo é bem mais;
Mata dezenas de pessoas e diz que foi por causas naturais;
Pessoas perdendo casas e familiares enterrados na lama;
Muito foi gasto e até hoje nada foi feito lá em Mariana.

O governo gasta todo dinheiro em suas campanhas eleitorais;
Enganando o povo para receber bem mais;
Cazuza já avisou;
E ninguém escutou.

Morreu cedo e não pode ver;
Que continua a mesma coisa, só que agora em HD;
Investem em coisas banais;
E esquecem das escolas e hospitais.

Sem citar os policiais;
Que prendem os auxiliares e esquecem dos principais;
Para fazer a copa foram gastos bilhões de reais;
E cada centavo é do nosso bolso que saí.

Ainda espero o nascimento de um candidato honesto;
Mas, até agora não vi ordem;
E muito menos progresso;
O que vi foi apenas um grande REGRESSO.

**Maria Eduarda Rocha, Maria Fernanda Caetano, Júlia do Amaral Machado, Kelvin Oliveira
(CTI Administração Beta)**

Magia Literária

Livro é mais que palavras,
É entrar em um novo mundo,
Um mundo onde tudo é possível,
Um mundo imaginário.

Ó vício incontável,
Paixão inevitável.
O que seres esses meros papéis?
Que choramos e sorrimos?

Por tantos mundos
Que passamos em capítulos
E com eles, temos vínculo.

Livros pequenos, textos carregados.
Carregados de ideias de mestres.
Mestres de literatura, com criatividade profunda.

Carlos Roberto Simões (CTI Administração Beta)

O amor

O amor é como uma rosa
Quanto mais o tempo passa
Mais forte fica essa jornada
Porque sem amor, não podemos vencer
Porque sem você não há razão para viver

Se uma pessoa não amar
Não tem como passar
Todas as batalhas
Que tem que enfrentar

Toda pessoa precisa de alguém
Mas é muito difícil viver sem
Porque muitas pessoas
Levam pela aparência
E não pensam no carinho, amor e alegria
Que esta pessoas poderá lhe dar
Pelo resto de sua vida.

Luigi Poli Júnior, Carlos Eduardo Beckhauser, Leonardo Possamai, Vinicius dos Santos (CTI Administração Beta)

São Chico

Belas praias, belos lugares
Mas que beleza
Isso é São Chico
Isso é natureza

Tem o forte marechal
Tem o morro da Cruz
É sensacional
Isso é Jesus!

Tem a praia Grande
Tem o parque Acaraí
Muita coisa boa
Vai te fazer sorrir

E o Ubatuba?
Vem pegar os tubo
É só onda boa
Vai te deixar maluco!

Amar

Amar pode doer
Amar pode machucar
Mas me diz uma coisa
Quem vive sem amar?

Amar causa medo
Amar causa tristeza
Mas tem um porém
É nele que penso quando estou desanimada

Amar não é brincadeira
Amar é companheirismo
Eu sei muito bem disso
Porque é nele que penso quando me deito

Amar pode curar
Amar pode cicatrizar
Feridas que o tempo deixou
Por falta de amor

Amar é uma coisa inexplicável
Amar é uma coisa inenarrável
Mas o problema é
Que o desconhecido é sempre inaceitável

Lais Tredicci Lopes (CTI Guia de Turismo 2º Ano)

Programados para tornarmo-nos cegos

No princípio, tão suave como a neblina do amanhecer, a essência da vida habita.
Como jasmims perfumando o canteiro, mesmo da maior distância sentimos a sua presença.
Derivada de amores, não a aniquilaria nem sequer um grandioso hipócrita.
O puro e singelo existir, torna-nos únicos sem ousarmos adicionar alguma indiferença.

Da mais profunda escuridão como a do petróleo derramado em alto mar,
Eis a luz!
Meus olhos, agitados, querem conhecer nosso lar, não param de abrilhantar.
Eu finalmente vejo, mas, parece-me que contraluz.

Esteroides formam nossas cascas
A corrupção forma a atração de nosso circo
Desnutrições abrem as covas rasas
O Patrimônio se torna apenas mera lembrança em meio ao charco.

Os corpos boiam nas baías contaminadas
Destilados selam a passagem para os Jazigos
Os tráficos concebem aquarelas de sangue arquivadas
Somos nossos próprios aqui-inimigos?

POEMAS DA CATEGORIA ENSINO SUPERIOR

1º LUGAR (Adriane Lima - CST Logística)

Solidão

Por vezes me sinto solitária...
Feito um pássaro que voa sem rumo,
Como um barco a vela em um mar sem prumo,

Por vezes me sinto solitária...
Mas a vida é assim mesmo meu amigo,
Cada vivente tem os seus momentos de solidão,
Para uns são tamanho castigo,
Para outros resquícios de uma paixão...

Por vezes me sinto solitária...
Como a lua linda e única no céu a brilhar,
Refletindo sua grandeza no imenso mar!
Por vezes me sinto solitária...

Solidão, solidão, solidão...
Tu és o mais triste dos sentimentos,
Mas és também o começo de uma nova etapa,
Permitindo-se em novos momentos,
Ser feliz de uma maneira sensata!
Por vezes me sinto solitária...

2º LUGAR (Edson Antonio Novais Júnior - CST Logística)

J.J.C.F.

Tinha seu ombro para chorar.
Tinha seu peito para deitar.
Tinha seu sexo para amar.
E a eternidade para lembrar.

Lembro de não te tocar.
Lembro de não te amar.
Lembro de a música executar.
Uma canção para desejar.

Desejo o conhaque beber.
Desejo a carne comer.
Desejo o sereno sorver.
Para o teu corpo sentir.

Sinto o seu calor.
Sinto o seu frescor.
Sinto o conforto.
Do navio no porto.

Parto para a história.
História que ainda lembro.
Momentos que ainda sinto.
Desejos que ainda tenho.

3º LUGAR (Edson Antonio Novais Júnior - CST Logística)

Espasmos

Gosto de ver como gostoso você me olha.
Gosto de ver como gostoso você vem me falar.
Falar que me olhar é ver a inocência.
Falar que me possuir é provar o pecado.

Gosto de como gostoso você geme.
Gosto de como gostoso você pensa.
Pensa na vida como um grande baseado.
Pensa no sexo como um grande aliado.

Gosto do seu jeito gostoso de ser.
Gosto do seu jeito gostoso de fazer.
Fazer da vida um eterno baile de carnaval.
Fazer do mundo um círculo vicioso de felicidade.

Gosto do seu gostoso gosto.
Gosto do seu gostoso gozo.
Gozo amargo como amargo é o amor.
Gozo doce como doce é a vida.

Gosto de falar, pensar, fazer e gozar gostoso com você.

Adriane Lima (CST Logística)

Mulher

Mulher

Obra prima por Deus desenhada,
Flor singela, delicada e perfumada,
Fonte de carisma, fortaleza invejada,
Um misto de ternura e fera cutucada,
E que ainda brava, sabe ser desejada!

Mulher...

Escultura perfeita, desenho do amor,
Pedra lapidada pelo nosso criador,
És a mais bela e encantadora flor,
No imenso e infinito jardim multicolor,
Do nosso mundo de alegria e dor!

Mulher...

Tua missão não é fácil alcançar,
Pois nasceste com o dom de amar,
Foste criada para ao homem acompanhar,
E no teu seio ao filho alimentar,
És a nossa rainha do lar!

Mulher...Mulher...Mulher....

Igual a você não há!

Gardenea (Pseudônimo - Ensino Superior)

A Pessoa Misteriosa

Se eu olho para as estrelas,
lembro do brilho do seu olhar,
e nesse meio tempo eu fecho os olhos,
e me ponho a sonhar.

Imagino quando o vento
balança seus cabelos,
e os seus pés tocam na areia da praia
em direção ao mar,
sem saber o que ia sentir
ao simplesmente lá me encontrar.

E ao me olhar,
em sua mente, muitos pensamentos ficam a penetrar,
pois sem me conhecer
estava prestes a me beijar
e com isso ficou mudo, sem saber o que falar.

Mesmo não me conhecendo,
sem entender naquele momento,
sentia que me amava a muito tempo.

Sem pestanejar e com intimidade ficava a me lembrar,
"exite outra a tomar o seu lugar"
eu paro e penso,
"E agora? É eu ou ela?"
Com quem será que ele vai ficar?

E ao sonhar com isso tudo,
meu coração acelera e bate forte em questão de segundos,
e de repente a solidão bate e as lágrimas vem a jorrar em minutos,
o pensamento viaja e se põe a imaginar: "o que mais virá?"
Sem saber, então o beijo persisto conquistar.

E no melhor momento eu acordo assustada e vejo o brilho do luar,
reflito por um instante e fico a hesitar:
"era só um sonho"
e me ponho a chorar

E no mesmo instante começo a clamar:
"mesmo sendo só um sonho
esse alguém misterioso
eu nunca deixaria de amar!"

POEMAS DA CATEGORIA SERVIDORES

1º LUGAR (Sandra Cristina Martini Rostirola - IFC Campus Videira)

Despoema

Enquanto não sopra a inspiração
O texto se faz suspenso
Ou tenso e sem direção
É o poema do contrassenso.

Quando o poema se despoetiza,
A estrutura, antes de sentimentos urgentes,
Agora se desmaterializa
E se faz versos incongruentes.

Quando o poema se desinspira,
O poeta entende que contra si
Até a imaginação conspira.

Quando o poema é um despoema
O pseudopoeta é simplista:
Diz tratar-se de um metapoema.

2º LUGAR (Sandro Rhoden - IFC Campus São Francisco do Sul)

Paradoxo Bioquímico

Os seres vivos são um paradoxo bioquímico,
Decifráveis nas suas partes, indecifráveis na sua totalidade,
Um sistema caótico, auto-regulável,
Nutridos por energia catabólica,
Quimicamente instáveis, ordenados fisicamente,
Amontoados moleculares,
Convertendo matéria em energia,
Moléculas formadoras de memória e autoconsciência,
Dignas de apreço, pelo trabalho que o fazem,
Recebem integralmente ordem de uma gerência molecular,
Informação que move a célula,
Que mantém a vida,
Transmissível e criadora,
Uma mensagem que ordena a montagem,
A montagem da vida.

3º LUGAR (Luís Antônio Naibo - IFC Campus São Francisco do Sul)

O amor

Leve brisa que ao rosto acaricia,
Urge o tempo em que se compraz,
Imaculada ao Sol, de beleza vil,
Serve ao mundo que se refaz.

Amar o amor que a nós expande,
Nostálgica melodia que nos invade,
Tempestiva ao momento que ocorre,
Orgia de sentimentos que me aflora a saudade,
Nada eiva o fadado que nos permite,
Inócua aos percalços da vaidade,
Onde a magia impera sem limite.

Nesta onda que embala sensações,
Abre as portas do desejo e da paixão,
Inconsequente que habita a consciência,
Beira ao verbo que dia a dia nos conquista,
O amor, que para nós é referência.

Abrindo Trilhas

Enquanto estava sendo forjado no ventre materno,
O meu caminho já estava sendo organizado,
Como num conto de fadas.
Tudo estava destinado?
Fui domesticado ao longo do meu caminhar?
Seguindo um caminho já desenhado?
Eu posso sair do caminho, sem me descaminhar,
O pensamento me fez livre,
Para o caminho trilhar,
No ventre fui feito matéria,
Na vida fui feito ideia,
Até hoje ando por caminhos,
Ainda não percorridos,
Abrindo trilhas,
Pois o chão que andava, congestionado estava.

Sandro Rhoden (IFC - Campus São Francisco do Sul)

Ciência e Arte

Irmãs gêmeas separadas na infância,
Criadas por mães culturalmente diferentes,
Hoje se reencontraram,
A Ciência com um temperamento rígido, sisudo e egocêntrico,
A Arte desnuda de qualquer preconceito,
Duas formas tão distintas,
Oriundas do mesmo ventre,
Do mesmo embrião,
Graças a sua origem na natureza,
Hoje fizeram as pazes,
Assim,
A Ciência resolveu explicar Arte,
E a Arte resolveu explicar a Ciência.

Vivian Siewerdt Agacy (IFC - Campus São Francisco do Sul)

Mar;
Eu quero amar;
Eu quero brisa;
Eu quero mar;
O que é amar?
É vida;
É contemplar;
É respeitar e preservar;
Respeitar as diferenças e agregar.
Unir é palavra de ordem;
Unir esforços;
Unir a vida;
Fazer parte do todo que é infinito;
E sentir que realmente é parte dele.
Isto pra mim é AMAR.